

O Partido Político na na História Europeia

PONTOS PARA DISCUSSÃO

CARGAS

INTEGRAÇÃO POLÍTICA

PARTIDOS DE INTEGRAÇÃO DE MASSA

PARTIDOS CATCH-ALL

CONCEITO DE CARGAS

“Frequentemente, os partidos surgem a partir de situações de crise. Em algumas circunstâncias, eles são criaturas de uma crise política sistemática, enquanto em outras circunstâncias sua própria emergência cria uma crise no sistema. Quase sempre, uma crise ocorre em decorrência do fato de que as elites políticas estabelecidas não querem ou não são hábeis para lidar com isso de modo a inibir o estabelecimento de organizações políticas de oposição. Essas crises históricas então colocam uma “carga” sobre o sistema político tradicional, que tanto pode resultar na organização dos partidos políticos como, na verdade, ser causada pela emergência dos partidos. (...) O ponto que queremos defender aqui é que as crises históricas não apenas frequentemente suprem o contexto no qual os partidos políticos emergem pela primeira vez, como também tendem a ser um fator crítico na determinação de qual padrão a evolução dos partidos tomará posteriormente” (Otto Kirchheimer)

INGLATERRA

- Consolidação do establishment (ordem ideológica, econômica e política) no séc. XVI + arranjos constitucionais e sociais no séc. XVII
- Suave e gradual integração das classes trabalhadoras
- Impacto do constitucionalismo se manifesta lentamente no séc. XVIII
- Aceleração da classe média e o início da integração da classe trabalhadora no séc. XIX
- Plena democratização política com as demandas por uma sociedade distributiva, após a Primeira Guerra Mundial

FRANÇA

- 1848-1870: O sufrágio universal (a democracia política como a base constitucional do Estado francês)
- 1873: Instauração do Regime Republicano (consolidação da identidade nacional francesa)
- Classe trabalhadora: minoritária numa sociedade não particularmente favorável à ruptura do equilíbrio social existente em decorrência de uma acentuada industrialização
- Dicotomia entre os partidos de representação individual e o partido de massas da classe trabalhadora, o Partido Socialista (pouca chance de criação de um sistema partidário unificado)
- Partidos burgueses se mantiveram estritamente como organizações eleitorais, com conexões soltas para facções parlamentares ainda mais soltas, restando-lhes pouco raio de ação para além da cena legislativa (aglutinações parlamentares)

FRANÇA

“Os partidos políticos franceses nunca progrediram para além do estágio de mensageiros do interesse local e dos clubes parlamentares, com ou sem tonalidades ideológicas. Eles foram igualmente incapazes de fazer compromissos em nome de seus eleitores ou de obter legitimidade por meio da transformação das opiniões e atividades daqueles em demandas convertidas em ação governamental. Eles, portanto, tiveram pouco que ver com a continuidade do Estado, que permanece como um negócio da burocracia.

As principais opções sociopolíticas foram evitadas, ou, se e quando elas tiveram que ser enfrentadas, tornaram-se tarefas de políticos individuais apoiados temporariamente por fortes elementos da comunidade.” (Otto Kirchheimer)

ITÁLIA

- A emergência das organizações partidárias italianas e alemãs, na metade do século XIX, não pode ser separada da história da unificação atrasada.
- O Partito d'Azione não tentou estabelecer contato com as massas camponesas do sul
- O partido se tornou, por lado, testemunha, por outro, vítima de um transformismo que permaneceu essencialmente como uma operação comercial, ao invés de um instrumento de integração nacional
- A Itália encontrou uma solução fictícia para seus problemas de identidade nacional, trabalhável constitucionalmente, mas não em termos sociopolíticos

CONCEITO DE INTEGRAÇÃO POLÍTICA

“A integração política consiste na capacidade de um sistema político fazer com que os grupos e seus respectivos membros, previamente excluídos da política oficial, convertam-se em plenos participantes do processo político. Muitos dos partidos de massa, entretanto, sequer foram capazes de ou interessados em integrar seus membros na comunidade política existente. Ao contrário, o partido pode até mesmo querer incluir seus seguidores em suas fileiras para colocá-los em confronto com o aparelho de Estado.”
(Otto Kirchheimer)

PARTIDO DE INTEGRAÇÃO DE MASSA

Partidos socialistas

- Função de socialização de seus membros
- Facilitaram a transição da sociedade agrária para a industrial
- Sujeitaram um considerável número de pessoas, até então vivendo tão apenas como indivíduos isolados, à disciplina voluntariamente aceita e que operava em próxima conexão com as expectativas de uma total transformação futura da sociedade

PARTIDO DE INTEGRAÇÃO DE MASSA

Razões para a integração social no sistema industrial, por meio das organizações da classe trabalhadora, não ter avançado ao estágio de uma integração política:

- Participação na guerra
- Encargos financeiros da guerra
- Devastação inflacionária
- Surgimento dos partidos bolcheviques e de um sistema soviético que competia ativamente pela lealdade da massa com as organizações de massa já existentes na maioria dos países europeus
- Efeito do cenário de depressão ao final da década

Os partidos burgueses não mostraram qualquer capacidade para se transformar de clubes para a representação parlamentar em agências para a política de massa, com habilidade para barganhar com o partido de massa do tipo integrador, de acordo com as leis do mercado político.

PARTIDO CATCH-ALL

- ✓ A drástica redução da bagagem ideológica do partido
- ✓ Fortalecimento dos grupos de lideranças do topo das organizações, cujas ações e omissões agora são julgadas a partir do ponto de vista de sua contribuição à eficiência de todo o sistema social, ao invés de sua identificação com as metas particulares de suas organizações
- ✓ Rebaixamento do papel do membro partidário individual
- ✓ Perda da ênfase na classe social específica ou na clientela confessional em favor do recrutamento de eleitores da população em geral
- ✓ Garantia do acesso à variedade de grupos de interesse / financeiros

PARTIDO CATCH-ALL

❖ Os partidos catch-all na Europa apareceram num tempo de desideologização, o qual contribuiu substancialmente para sua emergência e proliferação. A desideologização no campo político envolve a transferência da ideologia da filiação numa estrutura de metas políticas claramente visíveis para uma das muitas, suficientes mas nem de perto necessárias, forças motivacionais que operam na escolha dos eleitores.

Alemanha

- Forças aliadas pressionam o partido da social democracia a uma posição ideológica mais moderada (diminuição das diferenças entre SPD e CDU)
- União Democrática Cristã deveria se tornar um catch-all para ser um partido de governo
- Cartelização dos partidos de centro (declínio da oposição política)

PARTIDO CATCH-ALL

- Itália: Democrazia Cristiana (limitado pelo discurso favorável à igreja)
- Inglaterra e Alemanha: Partido Trabalhista e Partido Social Democrata (incapazes de fazer concessão aos desejos específicos dos reais interesses imobiliários ou dos operadores independentes das propriedades agrícolas)
- Alemanha: União Democrática Cristã (ideologia era, desde o início, somente uma atmosfera de fundo geral, tanto bem abrangente como convenientemente vaga o bastante para permitir o recrutamento de denominações católicas e protestantes)
- França: União Nacional Republicana (doutrina de propósitos nacionais e de vaga unidade, mas flexível o bastante para permitir as mais matizadas interpretações e ainda atrativas o suficiente para servir como ponto de encontro para muitos grupos e indivíduos isolados)

PARTIDO CATCH-ALL

- ❖ Se o partido não pode almejar capturar todas as categorias de eleitores, não obstante, pode nutrir uma expectativa razoável de capturar mais eleitores de todas aquelas categorias cujos interesses não lhe tragam algum conflito danoso.
- ❖ Diferenças marginais entre as reivindicações dos grupos, tais como aquelas entre os grupos gerenciais e de trabalhadores manuais, podem ser suavizadas por meio da ênfase vigorosa em programas que beneficiem a ambos os grupos igualmente.
- ❖ A propensão partidária para atrair o máximo de eleitores deve regular suas relações com os grupos de interesse de uma forma a não rechaçar eleitores potenciais que se identificam com outros interesses. Por sua vez, o grupo de interesse nunca deve pôr todos os seus ovos numa única cesta. Isso poderia ofender as sensibilidades de alguns membros que porventura tenham conexões políticas diferentes.

PARTIDO CATCH-ALL

- ❖ Essa indeterminação permite que o partido catch-all funcione como um ponto de encontro para a elaboração da ação concreta de uma multiplicidade de grupos de interesse.
- ❖ Tudo o que o partido pode requerer daqueles que obtêm seus serviços é que eles façam o máximo de esforço para chegar a compromissos que se limitem ao seu enquadramento e que evitem se associar às forças que lhe são hostis.
- ❖ Os compromissos então elaborados devem ser aceitáveis aos maiores grupos de interesse, mesmo que esses grupos, por motivos históricos ou por tradição, por ventura não estejam representados no partido governante.

CAROLINA DALLA PACE
carolina.pacce@usp.br